



No encontro com a variância: um estudo sobre a produção de subjetividade do cuidador de deficientes e a conseqüente implicação no cuidado dirigido às pessoas com deficiência

Andressa Brito da Silva¹; Gabriela Gonzaga Magalhães da Silva²; Ingrid de Azevedo Alves³; Caroline de Souza e Silva Guimarães³; Carla Aparecida Lourdes dos S. de Azevedo³; Patrick Wagner de Azevedo⁴

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA; (2) Aluna de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq; (3) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização - LEPE/ISECENSA; (4) Pesquisador Orientador - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização - LEPE/ISECENSA (4) - Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

No ato de cuidar, muito se propagou como importante o olhar para o ser cuidado e as necessidades que pudessem se apresentar na construção da relação ao longo do processo do cuidado, com o seu cuidador. Nesta pesquisa, o nosso olhar se dirige ao cuidador, possibilitando visibilizar que sentidos, que valores e crenças estão presentes na condução da sua vida e que, no diálogo com os discursos vigentes na sociedade, tentam capturá-lo a partir de papéis que obscurecem a produção de sua subjetividade. Nesse sentido, as relações humanas podem ser criadas e recriadas a todo tempo e quaisquer formas dogmáticas de relação, podem produzir limitações de sentidos e sofrimentos existenciais. Compreender a produção de subjetividade do cuidador de pessoas com deficiência no encontro com o sujeito com deficiência a ser cuidado. Analisar os sentidos que permeiam a relação entre o cuidador e a pessoa com deficiência; investigar os sentidos desvelados nas relações de trabalho e nas relações afetivas entre o cuidador e a pessoa com deficiência; identificar os sentidos que surgem na relação do cuidador com os familiares da pessoa com deficiência; investigar os sentidos desvelados na relação do cuidador com a pessoa com deficiência, sendo esta criança, adolescente, adulto e idoso. Os métodos orientadores da pesquisa serão a Cartografia e a Fenomenologia, sendo adotadas, também, entrevistas semi-abertas, bem como revisão sistemática da literatura. Os resultados esperados podem identificar a presença das referidas relações dogmáticas e os resultados encontrados, serão divulgados através da publicação de artigos e apresentações em congressos.

Palavras-chave: Cuidado. Deficiência. Fenomenologia. Gênero.

Instituição de Fomento: ISECENSA.